

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPARATIVO DE SISTEMAS DE PODA EM CAFEIROS CATUAÍ NA REGIÃO QUENTE DE PIRAPORA-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs. Agrns. MAPA/PROCAFÉ e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A. Araujo – Técns. Agrs. São Thomé.

A região de Pirapora, no Alto-Médio São Francisco, em Minas Gerais, vem sendo usada com plantios de café em lavouras empresariais, principalmente através da irrigação em pivôs. A área apresenta altitudes em torno de 500m e temperatura média anual superior a 24°C. Sob condições de calor e suprimento constante de água os cafeeiros vem crescendo muito, dificultando pelo tombamento das plantas.

Com o objetivo de estudar os tipos de podas mais adequadas ao manejo de cafezais nessa região quente, foi instalado, em agosto/2005, um campo de poda, sobre uma lavoura de Catuaí/144, espaçamento 3,6 x 0,5m, que se encontrava após a 2ª safra (3,5 anos). A lavoura é irrigada por pivô Lepa.

Foram constituídas parcelas de 50 plantas cada, com 6 tratamentos, com 2 alturas de decote, 2 de recepa, o esqueletamento e a testemunha, sem poda.

Os tratos foram dispensados de forma usual, nos 2 anos pós-poda. Para avaliação de resultados foi colhido e quantificado o café nos diversos tratamentos, nas colheitas de 2006 e 2007.

Resultados e conclusões preliminares:

Os resultados de 2 colheitas, transformados em sacas/ha, estão colocados no quadro 1.

Verifica-se, pelo acumulado, que o tratamento testemunha e o decote alto foram superiores, seguindo-se o esqueletamento e, por último, o decote baixo e a recepa.

No aspecto atual das plantas, após a 2ª safra útil, verificou-se que o melhor vigor e expectativa de produtividade para 2008 estão relacionados às parcelas do decote (alto e baixo) e, ainda, em 2º plano, a testemunha e a recepa. As parcelas com o esqueletamento estão estressadas pela carga muito alta em 2007, indicando baixa safra em 2008. Nesse caso, verifica-se que o sistema safra zero se aplicaria bem à região quente, pela possibilidade de rápido crescimento da ramagem.

As conclusões preliminares mostram que:

- a) Quanto menos se corta da planta, maior é a produtividade.

- b) O decote alto é o melhor sistema de poda no curto prazo, pois reduz a altura das plantas e favorece os tratos e a colheita mecanizada.
- c) O esqueletamento promove elevação da safra podendo ser usado para o sistema safra-zero.
- d) A poda de recepa é contra-indicada nas lavouras nas primeiras safras, pois reduz bastante a produtividade nas safras seguintes

Quadro 1 - Produtividade de cafeeiros com vários sistemas de poda.. Cafezal Catuai/144, espaç.3,6 x 0,5m. Poda após os 3,5 anos de idade, Pirapora-MG, 2007

TRATAMENTOS	PRODUTIVIDADE (scs/ha)		
	2006	2007	Acumulado
Testemunha	50,0	80	130
Decote a 1,80m	24,0	104	128
Decote a 1,10m	3,2	86	89,2
Esqueletamento	0	110	110
Recepa baixa(40cm)	0	24	24
Recepa alta (70 cm)	0	40	40